

Ministro prevê participação em massa no provão

Dida Sampaio/AE

Paulo Renato Souza avalia em menos de 5% adesão à proposta da União Nacional dos Estudantes

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse ontem que a quase totalidade dos alunos inscritos deve fazer 2º Exame Nacional de Cursos (ENC), o provão, que será realizado amanhã. A adesão dos alunos ao boicote proposto pela União Nacional dos Estudantes (UNE) não deve chegar aos 5%. Os cursos avaliados são direito, administração, engenharia química e civil, odontologia e veterinária. O ministro não quis fazer previsão exata, mas também não demonstrou preocupação. "Vai ser baixo", afirmou. "Deve ser menor do que no ano passado, que foi de 5%."

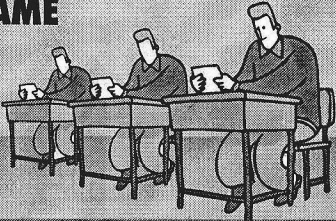
Paulo Renato, que esteve em São Paulo para participar de um congresso de informática na educação, disse que o clima às vésperas do provão é tranquilo. "No ano passado houve muita polêmica, críticas e temor infundado", comparou. "Agora, há maior compreensão dos estudantes sobre a importância do provão."

Providências — O exame, disse o ministro, mexeu no vespeiro e desencadeou reações muito positivas dentro das faculdades. Sobre a notícia de que o curso de direito das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), em São Paulo, demitiu 50 professores para atender aos critérios de avaliação do ENC, Paulo Renato comentou que demissões são lamentáveis, mas destacou que o desempenho profissional é importante para a educação. "Em qualquer país do mundo o importante é a capacitação."

O diretor-interino do curso de direito da FMU, Raimundo Rodri-

PREPARAÇÃO PARA O EXAME

Principais informações sobre o segundo provão



Dia Domingo	
Cursos avaliados Administração, direito, engenharia civil, engenharia química, medicina veterinária e odontologia	Não inscrito Quem não estiver inscrito não poderá fazer o provão
Quem participa Graduandos de 1997 das faculdades públicas e privadas	Hora no local 12h15 (horário de Brasília)
Local Quem ainda não recebeu o cartão de informação com o local da prova deve procurar a coordenação do curso da própria faculdade, que tem a lista dos inscritos. Neste caso, basta apresentar a carteira de identidade. As instituições de ensino dispõem da lista. Ela pode também ser consultada pela Internet (http://www.inep.gov.br/enc)	Início da prova Às 13 horas (horário de Brasília) os portões serão fechados
Mais informações Por meio da delegacia de ensino do MEC na cidade ou pelo telefone 0800-616161, das 9 às 19 horas de hoje, ou amanhã, das 9 às 17 horas	Duração Quatro horas
	Saída Tempo mínimo de permanência nas salas será de 90 minutos
	Documentos Ficha de respostas do questionário-pesquisa preenchida, cartão de informação, carteira de identidade
	Material Caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2, borracha, régua e calculadora

gues de Moura, disse que as demissões se devem a uma reengenharia de pessoal. "Havia excesso de docentes com carga horária ociosa; alguns davam uma ou duas aulas apenas", afirmou. "Queremos a concentração dos professores na casa para atender às recomendações do MEC sobre a atuação do corpo docente." No provão do ano passado, a FMU recebeu B no conceito geral, C no item de titulação dos professores e E para a jornada

dos docentes, que corresponde à distribuição da carga horária.

Liminar — Os formandos que ganharam na Justiça o direito de participar do exame devem procurar na lista de locais de prova o intervalo alfabético onde se encaixam. Além das instituições, a lista está disponível na Internet, no endereço <http://www.inep.gov.br/enc>, nas delegacia estaduais do MEC e no Programa Fala Brasil, pelo telefone



Archangelo: MEC enviará telegramas indicando locais de prova a alunos que ganharam liminar

0800-616161.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), nas cidades onde houver mais de um local de prova, o aluno deve consultar a lista. "A maioria das cidades só tem um local de prova", explicou ontem o coordenador do provão, Jocimar Archangelo, em Brasília. "Nas grandes cidades, os alunos foram divididos em intervalos alfabéticos e os que ganharam na Justiça o direito de

fazer a prova devem se inserir no intervalo equivalente."

Archangelo informou que o MEC enviaria telegramas aos alunos que ganharam liminar ontem, indicando o local da prova. Até o final da tarde de ontem, era de 465 o acumulado de liminares. A partir do próximo ano, as faculdades e universidades terão de afixar em lugar público a lista com os nomes dos formandos inscritos no provão.

Dessa forma, haverá tempo para

os interessados pedirem sua inclusão, caso não conste da relação encaminhada ao MEC pela instituição. Archangelo anunciou que essa é a primeira mudança a ser feita na portaria de regulamentação do ENC para 98. Com a divulgação obrigatória das listas, o governo espera evitar inscrições de última hora conseguidas pelos formandos, com a concessão de liminares nos tribunais de Justiça.